

**A UCS É
PRA VOCÊ
QUE CRIA O
FUTURO.**



**XXIX Encontro de Jovens Pesquisadores
e XI Mostra Acadêmica de Inovação e Tecnologia**

De 5 a 7/10

Local: UCS - Cidade Universitária,
Caxias do Sul

jovenspesquisadores.com.br



BIC-UCS

Inovações pedagógicas e tecnológicas nos processos formativos: reverberações dos depoimentos dos participantes

InovaEdu

Daniela Depelegrin (bolsista), Andréia Morés (orientadora)

INTRODUÇÃO

Segundo Santos e Costa (2018, p. 4), o conhecimento é uma das funções da educação superior e deve se desenvolver em sintonia com as inovações didáticas, científicas e tecnológicas. A presente pesquisa está relacionada com o projeto “Inovações pedagógicas e tecnológicas e suas articulações com os espaços educacionais (InovaEdu)”, vinculado ao Núcleo de Inovação e Desenvolvimento Observatório de Educação, área de Humanidades, da Universidade de Caxias do Sul.

OBJETIVOS

Estudar os conceitos que embasam as inovações pedagógicas e os processos formativos; e, mapear as inovações presentes no cotidiano educacional investigado e suas contribuições com os processos de ensino e aprendizagem, sistematizando as reverberações advindas dos participantes da investigação sobre os processos formativos.

METODOLOGIA

Primeiramente, realizou-se um processo metodológico bibliográfico sobre a temática em questão em fontes como a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e Rede Scielo, possibilitando a obtenção de um embasamento teórico sobre o assunto. Após, a pesquisa articula-se de forma qualitativa, mediante entrevistas realizadas com estudantes de cursos de licenciatura de uma instituição da região sul do país, analisando as reverberações dos depoimentos dos participantes e identificando as inovações pedagógicas e tecnológicas presentes nessa formação e as suas articulações com os espaços educacionais, relacionando os estudos teóricos com os depoimentos. Tal investigação conta com o suporte teórico de autores e autoras como Santos e Costa (2018), Gatti (2014), Veiga (2014), Nóvoa (2017, 2019), Soares (2010), de outros que podem surgir de acordo com o avanço do estudo em questão.

“Essa ideia de que o professor é o portador de todo o conhecimento e sabedoria e vai passar para o aluno que a absorve. Esse tipo de educação não precisa mais existir. Já está na hora de ter uma educação interdisciplinar, porque a vida não é setorizada.” – Estudante V

“Nesse momento de pandemia foi muito necessário ter um computador e celular para continuar estudando e se aprimorando.” – Estudante U

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa ainda está em andamento, porém, pode-se perceber alguns resultados: Ambas as estudantes entrevistadas comentaram sobre a necessidade de inovação voltada para o modelo de dar aula, como por exemplo a necessidade de turmas menores, importância da interdisciplinaridade e, principalmente, a importância do contato com a sala de aula durante o processo formativo. Essa última questão corrobora com o que Nóvoa (2019) chama de triângulo da formação, que é justamente o encontro entre a escola, a universidade e um terceiro termo, que o autor chama de profissão. É na relação entre os três vértices do triângulo que existe o potencial formador, gerando força para a formação profissional. Além disso, nota-se que alguns professores foram pegos de surpresa quando precisaram utilizar ferramentas tecnológicas para ministrar as aulas à distância, devido a atual crise sanitária, mostrando a necessidade de inovação na área das tecnologias. Contudo, mesmo sendo imprescindível, a inovação tecnológica precisa estar atrelada à reconfiguração das práticas pedagógicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados preliminares mostram que as inovações tecnológicas e pedagógicas requerem mudanças nos paradigmas epistemológicos e educacionais e uma reconfiguração de saberes. Diante disso, a pesquisa mostra-se como um guia para o entendimento da necessidade de, como afirma Gatti (2014), superarmos conceitos e hábitos perpetuados secularmente, dando o primeiro passo rumo à inovação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- SANTOS, V.L.P. dos; COSTA, C.J. de S.A. Docência, formação e inovação: percursos interconectados na configuração do conhecimento pedagógico na educação superior. ETD - Educação Temática Digital, Campinas, SP, v. 20, n. 1, p. 210-233, 2018.
- GATTI, Bernardete Angelina. A formação inicial de professores para a educação básica: as licenciaturas. Revista USP, São Paulo, n. 100, p. 33-46, 2014.
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Formação de professores para a Educação Superior e a diversidade da docência. Diálogo Educacional, Curitiba, v. 14, n. 42, p. 327-342, maio/ago. 2014.
- NÓVOA, António. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 47, n. 166, p. 1106-1133, out./dez. 2017.
- NÓVOA, António. Os Professores e a sua Formação num Tempo de Metamorfose da Escola. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 44, n. 3, p. 1-15, 2019.
- SOARES, Sandra Regina; CUNHA, Maria Isabel. Programas de pós-graduação em Educação: lugar de formação da docência universitária? Revista Brasileira de Pós-graduação - RBPG, Brasília, v. 7, n. 14, p. 577-604, dez. 2010.